



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE AUTOMAÇÃO

A Linguagem Global dos Negócios

## GS1 Brasil

# Associação Brasileira de Automação

O uso do código de barras no Brasil sob a perspectiva das empresas e dos consumidores.

30 de junho de 2015



# O USO DO CÓDIGO DE BARRAS NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DAS EMPRESAS E DOS CONSUMIDORES

< Neste estudo, a Associação Brasileira de Automação – GS1 Brasil, junto à H2R Pesquisas, busca a maturidade do uso do código de barras pelas empresas no Brasil e qual a relação dos consumidores na percepção de uso da identificação dos produtos em seu dia a dia.

Este estudo foi realizado pela primeira vez no Brasil. O objetivo é fornecer ao empresariado brasileiro um panorama geral da automação no país e orientá-lo quanto às principais tendências que estão por vir no setor. Este estudo foi feito com foco também no consumidor, pois é ele que irá determinar o novo comportamento de compra e mudará de maneira significativa a forma de fazer negócios que as empresas têm hoje.

“O objetivo é fornecer ao empresariado brasileiro um panorama geral da automação no Brasil.” >



## A CONDIÇÃO FUNDAMENTAL PARA AS EMPRESAS PARTICIPAREM DO ESTUDO É QUE TODAS ELAS DEVERIAM TER PRODUTOS PARA O CONSUMIDOR FINAL.



Isto é, produtos que circulam nas prateleiras dos supermercados, shoppings e lojas de rua. Empresas que disponibilizam para nós, consumidores, os produtos que consumimos no dia a dia. São empresas do setor alimentício, bebidas, cosméticos, vestuário, produtos de limpeza, equipamentos, artigos de uso pessoal e FLV (frutas, legumes e verduras). Isto é, focamos em setores que estão principalmente voltados aos itens de consumo diários e pessoais.

Empresas de todos os portes participaram da pesquisa, desde a pequena que fatura mais de R\$ 60 mil reais por ano até as empresas maiores que faturam na casa

dos bilhões.

Não abrimos os nomes dos entrevistados por questão de confidencialidade, mas contamos com a participação de grandes players do setor de alimentos e roupas como integrantes da pesquisa, dentre eles, empresas fabricantes dos produtos mais consumidos de uso diário. São 154 empresas participantes espalhadas por todo o Brasil, que representam o universo pesquisado acima citado. Dentre os resultados obtidos, foi demonstrado que a maior parte dos produtos que circulam no mercado tem código de barras, ainda que existam outros produtos para o consumidor final, que não adotam os códigos.



< Dentre empresas que adotam padrão GS1 Brasil e outras que não adotam, o uso do código de barras está presente na gestão de seu negócio. Como se pode ver acima, a presença da identificação é essencial para as vendas, isso se confirma quando perguntamos aos entrevistados quanto o uso desta identificação impulsiona suas vendas. 91,6% das empresas que têm produtos para o consumidor final consideram que o uso de código de barras é importante para a venda de seus produtos. Isso indica que o uso desta identificação auxilia a alavancar o seu negócio.

> Não é de hoje que sabemos que os códigos de barras estão presentes em quase tudo que consumimos. Neste contexto, a GS1 Brasil é a grande chave para abertura de portas para os empreendedores dos mais diversos setores e tamanhos.

Os benefícios percebidos entre os empresários também refletem na gestão. Mais de 88% consideram que têm ganhos expressivos na gestão e administração de seu negócio.

Esses são alguns dos números obtidos entre o empresariado brasileiro, mas como já havia sido comentado, a GS1 Brasil realizou

este estudo também com foco no consumidor, pensando nos possíveis reflexos que sua mudança de comportamento podem impactar na automação das empresas no futuro. E o que percebemos é que o futuro já chegou. As empresas já estão se preparando para atender um novo perfil de consumidor, mais exigente, conectado e interessado. Em 32 anos de aplicação no Brasil e 42 anos no mundo, o código de barras alterou sobremaneira a forma como as informações sobre produtos trafegam e influenciam a automação comercial na cadeia de abastecimento. 75% das empresas entrevistadas que pretendem investir em inovação tecnológica acreditam que a GS1 Brasil pode contribuir para evolução da automação em seu negócio.

### **A GS1 Brasil destaca que o código de barras e outros padrões tecnológicos sugeridos pela GS1:**

- tornam mais eficiente a cadeia de abastecimento
- favorecem o acesso ao mercado consumidor de grande escala
- fazem diminuir a perda de vendas
- aumentam a velocidade da chegada dos produtos ao mercado
- melhoram o relacionamento com o cliente – maior controle dos produtos e maior satisfação do consumidor final
- permitem o gerenciamento de estoque em tempo real
- não há perda de dados de vendas

Para isso, a GS1 Brasil se interessa pelo consumidor, para poder fornecer aos empresários as principais tendências e contribuir com informações relevantes para sua tomada de decisão. Dentre os cidadãos entrevistados, o estudo apontou que eles se mostram familiarizados com novas tendências tecnológicas, incluindo tecnologias de identificação de produtos.

< Nos resultados, conseguimos identificar um interessante grupo: os “fanáticos por tecnologia”. Com idade concentrada principalmente na faixa entre 25 e 44 anos, essas pessoas preferem experimentar quanto antes as novas tecnologias lançadas, consideram o aparelho celular e a internet como itens indispensáveis para suas vidas e são “superconectadas”: seus smartphones estão ligados a diversos outros aparelhos eletrônicos em suas casas.

Em relação à utilização do código de barras, ele é usado pelo consumidor no dia a dia, principalmente, para o pagamento de contas, consulta de preços no ponto de venda e para buscar informações.

“Essas pessoas preferem experimentar quanto antes as novas tecnologias lançadas, consideram o aparelho celular e a internet como itens indispensáveis para suas vidas.”



## O FUTURO NO PRESENTE...



Os jovens entre 18 e 24 anos mostraram-se profundamente inseridos em um mundo tecnológico, onde a tríade “computador/internet/celular” faz parte de suas vidas. Apesar disso, não se preocupam em buscar referências ou índices de reclamações dos produtos que pretendem consumir. Apresentaram pequeno interesse em códigos de barras, em sua intenção de uso ou de sua importância no dia a dia, e acreditam que, no futuro, outra tecnologia irá substituí-los.

## ...E O PRESENTE NO FUTURO



As pessoas com idade entre 35 e 54 anos mostraram-se bastante preocupadas com a identificação dos produtos que consomem, assim como buscar informações sobre eles. Consideram itens indispensáveis em seu dia a dia a internet, o computador e o celular e acreditam que as novas tendências tecnológicas (como a “internet das coisas”, em que a conectividade dos aparelhos e objetos do dia a dia cada vez mais transforma a dinâmica das relações entre pessoas e o ambiente) transformariam seus hábitos de consumo.

Isso fica claro quando 89% dos consumidores declaram a sua percepção de uso do código de barras em suas compras no supermercado e 92% o utilizam para consulta de preços. Mesmo que apenas para procurar preços, o consumidor já tem percepção de uso do código de barras e pretende usar ainda mais no futuro.

Para o futuro, 88% dos consumidores entendem que a validade dos produtos deverá estar nos códigos de barras, assim como 86% declaram que terão interesse em informações adicionais do produto consultando o código de barras.

A GS1 Brasil é o melhor caminho para as empresas atenderem esta demanda latente do mercado. Tem padrões que permitem o registro de mais informações adicionais em menos espaço, viabilizando ao consumidor acesso a informações num simples toque no celular.



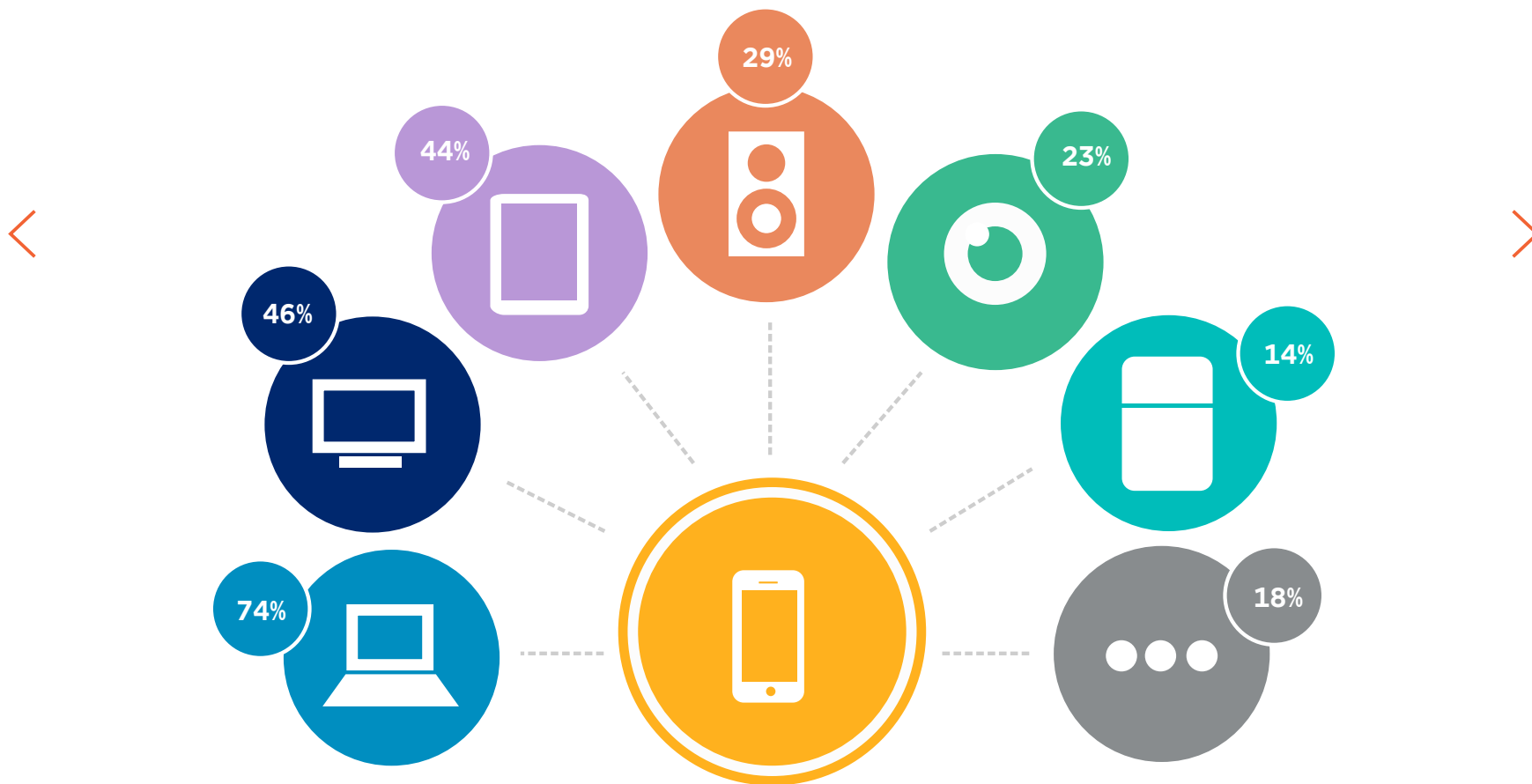
Hoje, não é possível imaginar a vida sem códigos de barras. Por exemplo, na indústria de alimentos, os códigos de barras não são utilizados apenas para identificar e informações sobre o produto ou preço, eles também preparam o terreno para que as empresas possam estabelecer programas de rastreabilidade e melhorar as operações de segurança alimentar, contribuindo para a qualidade de vida dos consumidores.

A GS1 Brasil tem se dedicado de maneira contínua a melhorar os padrões de visibilidade da cadeia de abastecimento ao longo da jornada do produto, desde sua origem ao ponto de venda e, daí, à mesa do consumidor.





Ele que indicará ao consumidor por onde deverá começar seu carrinho de compras. Que não necessariamente será físico. Com novos aplicativos criados, provavelmente o seu celular também indicará qual o site on-line mais barato a se comprar ou indicar onde o produto está disponível na loja física.



<

A imagem anterior demonstra a colocação dos brasileiros. Dentre os 535 entrevistados em todo o Brasil, eles podiam escolher e citar outros aparelhos que já estão conectados aos seus celulares e smartphones, 74% responderam que ligam seu aparelho ao computador, 46% conectam-se à TV, 44% estão ligados ao tablete, 29% aos aparelhos de som, 23% às câmeras de segurança e 14% já conectam seus aparelhos celulares aos eletrodomésticos e até mesmo geladeira.

A internet, mais do que nunca, estará presente na vida do consumidor. Não é à toa que hoje já a identifica como item mais indispensável para o seu dia a dia. E essa relação só tende a crescer. A tríade Internet, Celular e Computador compõe os itens que o consumidor já não consegue mais viver sem. O código de barras vem na sequência, mas as empresas já estão se preparando para a “internet das coisas” e a identificação que hoje está no código de barras irá compor

uma etiqueta de radiofrequência que nos permitirá fazer parte do mundo dos Jetsons.



>

Que consumidora não adoraria estar no provador com uma peça de roupa e receber algumas sugestões de peças que combinam com aquela que está na sua mão, sem dizer que pode consultar a variedade de estoque que está disponível.

Tudo isso é facilidade que o consumidor ganhará e que transformará sua experiência de compra. Mais de 50% dos entrevistados disseram que seus hábitos de compra irão mudar em face destas novas tecnologias, isto é, metade dos consumidores acompanha as novas tendências de consumo.

A GS1 Brasil já disponibiliza aos seus associados as ferramentas necessárias para se adequarem neste contexto.

Baseado neste conceito, todas as “coisas” existentes no mundo, como produtos de consumo, vestuários, veículos etc. têm aplicado um dispositivo baseado na tecnologia RFID.

Este contém um número único, o EPC - Código Eletrônico de Produto, e as leituras realizadas por intermédio de leitoras RFID podem ser acessadas da rede EPCglobal.

Desta forma, fatos como faltar produto no estoque, saber onde ele está ou qual é a unidade correspondente ao pedido, a composição, a autenticidade, estariam totalmente resolvidos.



“O futuro da experiência de compra está nas mãos do consumidor e quem vai preparar as empresas para atender essa demanda é a GS1 Brasil.”

Declara João Carlos de Oliveira  
Presidente da GS1 Brasil.

## GS1 Brasil

A GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve padrões globais para identificação e comunicação de produtos e de serviços na cadeia de suprimentos. Atuamos no país há mais de 30 anos, reunindo a comunidade de negócios, as associações de classe, as instituições normativas nacionais e internacionais e os órgãos governamentais, e contamos com 58 mil associados.

### **GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação**

Rua Henrique Monteiro, 79  
Pinheiros - São Paulo/SP  
CEP 05423-020  
T +55 (11) 3068 6231

[www.gs1br.org](http://www.gs1br.org)

